

COMUNICAÇÃO DE RISCO

REDE CIEVS - RORAIMA Nº 1/2023| 27/02/2023.

ASSUNTO: Surto de Arboviroses na Vila Santa Rita no município do Cantá/RR em 2023.

1. Introdução e Descrição do evento de Saúde Pública

O Núcleo de Controle de Febre Amarela e Dengue – NCFAD da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde do estado de Roraima identificou aumento de casos de doenças compatível com arboviroses na Vila Santa Rita. Cantá-RR no início de 2023.

A Vila Santa Rita encontra-se a cerca de 90 km da capital Boa Vista e seu acesso é pela BR-432 e sua população está em torno de 1.500 habitantes.

A equipe de investigação epidemiológica até o momento identificou 38 casos suspeitos e três casos confirmados para Oropoche. As demais amostras coletadas aguardam resultados pelo LACEN-RR. A investigação desse surto incluiu a realização de pesquisa de *Plasmodium* para todos os casos suspeitos sendo todos resultados negativos.

2. Ações e Encaminhamentos

- Investigação epidemiológica de campo pela equipe NCFAD;
- Elaboração da Nota de Alerta epidemiológica, abaixo.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Assunto: Alerta Epidemiológico para gestores e os profissionais de saúde do município de Boa Vista-RR sobre a necessidade de identificação e manejo clínico adequado de casos suspeitos de arboviroses procedentes do município do Cantá-RR.

O município do Cantá - RR apresenta atualmente aumento expressivo no número de casos suspeitos de arboviroses que apresentam em sua clínica: febre, mialgia, cefaleia intensa e ocasionalmente exantema, com identificação até o

momento de três casos de Oropuche. As demais amostras coletadas aguardam resultado pelo LACEN-RR. Em Roraima no ano de 2023, foram identificados casos de Febre do Mayaro e Oropuche, em áreas urbanas e zona rural.

Pela proximidade com o município de Boa Vista, a população do município do Cantá busca frequentemente atendimento nas UBS, Pronto Atendimento Cosme e Silva - PACS, Hospital Geral de Roraima - HGR e Hospital da Criança Santo Antônio - HCSA, sendo portanto, necessário que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar esses casos suspeitos, notificar, solicitar exames de acordo com os dias de início dos sintomas (até 5º dia – PCR, e do 6º ao 28º dia – Sorologia IgM), identificar os grupos de risco (crianças menores de 2 anos, gestantes, idosos e portadores de comorbidades – grupos que apresentam maior risco de complicações), identificar os sinais de gravidade (dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, hipotensão postural e ou lipotímia – tonturas, desmaios -, hepatomegalia dolorosa, sangramento na gengiva e no nariz ou hemorragias importantes), e conduzir adequadamente o caso de acordo com o protocolo de manejo clínico de Dengue, Zika e Chikungunya, disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca_5ed.pdf

.

Em caso de óbito, o profissional assistente deverá garantir a coleta de amostras biológicas (sangue) em tempo oportuno para esclarecer o caso posteriormente.

A Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde – CGVS da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima – SESAU/RR, por meio do Núcleo de Controle de Febre Amarela e Dengue – NCFAD alerta também a Direção Clínica das Unidades de Saúde, pública e privada, e solicita ampla divulgação desta Nota de Alerta Epidemiológica entre os profissionais da unidade de saúde.

Os casos suspeitos de arboviroses, quando manejados adequadamente, em todos os níveis de Atenção à Saúde, evitam complicações e óbitos.